Universidade Federal de Viçosa Departamento de Ciências Sociais

Disciplina: Teoria e Pensamento Social I (CIS 313)

Carga Horária: 75 horas

Semestre 2025/2

Horários: Terça (18:30-20:10); Quinta (20:30-22:10)

Professor responsável: Victor Mourão (email: vmourao@ufv.br)



1. Ementa e objetivos:

Análise aprofundada de teorias sociais clássicas e contemporâneas. Debates e controvérsias atuais e clássicas do pensamento social. Interface com outros campos do saber: relações interdisciplinares e conformação intradisciplinar.

O curso objetiva apresentar algumas das principais teorias sociais contemporâneas, tentando vincular seus conceitos, abordagens e discussões a temas atuais e emergentes. Após uma rápida introdução delineando os eixos e princípios metateóricos centrais de discussão, o curso apresenta quatro grandes nichos de formulação teórica em cada uma das demais unidades do programa.

A metodologia de ensino combinará seminários de apresentação e debate dos textos selecionados combinados à produção de portfólio reflexivo e trabalho dissertativo que tematize, a partir do conteúdo mobilizado, as trajetórias das/os estudantes e/ou seus objetos/sujeitos de pesquisa.

Ao final do curso o/a estudante/pesquisador/a deverá ser capaz de identificar as principais vertentes teóricas do debate sociológico contemporâneo, sendo capaz de aplicar as ferramentas analíticas desse campo ao observar fenômenos sociais diversos e, desse modo, aprofundar as reflexões que lastreiam seus processos de pesquisa e de reflexão sociologicamente embasada.

2. Conteúdo:

Introdução ao curso: Dilemas da teoria social contemporânea (2 semanas)

CAILLÉ, A.; VANDENBERGHE, F. Por uma nova sociologia clássica. Re-unindo teoria social, filosofia moral e os Studies. Petrópolis: Vozes, 2021. Primeira parte.

Bibliografia Complementar:

ALEXANDER, J. O Novo Movimento Teórico. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 2, n. 4, p. 5-28, 1987.

VANDENBERGHE, F. Prefácio à edição brasileira: Metateoria, teoria social e teoria sociológica. In: VANDENBERGHE, F. (Ed.). Uma história filosófica da sociologia alemã: alienação e reificação. Vol. 1 - Marx, Simmel, Weber e Lukács. São Paulo: Anablume, 2012. p.1-37.

CAILLÉ, A. Nem Holismo nem Individualismo Metodológicos: Marcel Mauss e o paradigma da dádiva. **Revista Brasileira de Ciências Sociais,** v. 13, n. 38, 1998.

Unidade 1: Abordagens pós-bourdieusianas (2 semanas)

LAHIRE, B. Esboço do programa científico de uma sociologia psicológica. Educação e Pesquisa,

v. 34, n. 2, p. 373-389, 2008.

BOLTANSKI, L.; THÉVENOT, L. A Sociologia da capacidade crítica. **Antropolítica - Revista Contemporânea de Antropologia,** v. 23, p. 121-144, 2007.

Bibliografia Complementar:

COLLINS, R. Interaction Ritual Theory. Princeton: University Press, 2003.

BARTHE, Y. et al. Sociologia pragmática: guia do usuário. Sociologias, v. 18, p. 84-129, 2016.

BOLTANSKI, L.; CHIAPELLO, È. O novo espírito do capitalismo. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

HONNETH, A. Dissolutions of the Social: On the Social Theory of Luc Boltanski and Laurent Thévenot. **Constellations**, v. 17, p. 376-389, 2010. Tradução: HONNETH, A. Dissoluções do social: sobre a teoria social de Luc Boltanski e Laurent Thévenot (Partes 1 e 2), Blog do Labemus: Laboratório de Estudos de Teoria e Mudança Social.

Unidade 2: Abordagens deleuzianas (2 semanas)

CASTRO, E. V. D. O conceito de sociedade em antropologia In: CASTRO, E. V. D. (Ed.). A **Inconstância da Alma Selvagem**. São Paulo: Cosac & Naify, 2002. p.297-316.

LATOUR, B. Uma sociologia sem objeto? Observações sobre a interobjetividade. **Revista-Valise**, v. 5, n. 10, p. 165-188, 2015.

Bibliografia Complementar:

CASTRO, E. V. D. Metafísicas Canibais. São Paulo: Cosac & Naify, 2015. Capítulos 2 e 3.

LATOUR, B. Jamais Fomos Modernos: ensaio de antropologia simétrica. Rio de Janeiro: Editora 34, 1994.

CALLON, M.; LATOUR, B. Por uma sociologia relativamente exata. In: VANDENBERGHE, F. e WEID, O. V. D. (Ed.). **Novas Antropologias**. Rio de Janeiro: Terceiro Ponto, 2016.

Unidade 3: Teorias Críticas (2 semanas)

FRASER, N. Da redistribuição ao reconhecimento? Dilemas da justiça numa era "pós-socialista". **Cadernos de Campo**, n. 14/15, p. 231-239, 2006.

HONNETH, A. Barbarizações do conflito social: lutas por reconhecimento ao início do século 21. **Civitas - Revista de Ciências Sociais,** v. 14, n. 1, p. 154-176, 2014.

ROSA, H. Alientação e Aceleração: por uma teoria crítica da temporalidade tardo-moderna. Petrópolis: Editora Vozes, 2023. Introdução, Capítulos 1, 2, 5, 6, 10, 11, 12, 13, 14 e Conclusão.

FISHER, M. Realismo Capitalista: é Mais Fácil Imaginar o fim do Mundo do que o fim do

Capitalismo? São Paulo: Autonomia Literária, 2020. Trechos selecionados ("É mais fácil"; "E se você"; "O capitalismo e o Real"; "Impotência reflexiva"; "Tudo que é sólido"; "Não prestar para nada")

Bibliografia complementar:

HONNETH, A. Luta por reconhecimento: a gramática moral dos conflitos sociais. São Paulo: Editora 34, 2003.

BECK, U. Sociedade de risco: rumo a uma outra modernidade. São Paulo: Editora 34, 2011.

ROSA, H. Aceleração: A transformação das estruturas temporais na modernidade São Paulo: Editora UNESP, 2019.

MARQUES, V.; GONSALVES, R. Contra o cancelamento do futuro: a atualidade de Mark Fisher na crise do neoliberalismo. In: FISHER, M. Realismo Capitalista: é Mais Fácil Imaginar o fim do Mundo do que o fim do Capitalismo? São Paulo: Autonomia Literária, 2020.

HALL, S. Quando foi o pós-colonial? Pensando no limite. In: HALL, S.; SOVIK, L. **Da diáspora identidades e mediações culturais**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

DUSSEL, E. Transmodernidade e interculturalidade: interpretação a partir da filosofia da libertação. **Sociedade e Estado,** v. 31, p. 51-73, 2016.

<u>Unidade 4: Contemporaneidades e interfaces: Clima, feminismos/gênero, racismo/antirracismos (4 semanas)</u>

SVAMPA, M. El antropoceno como diagnóstico y paradigma. Lecturas globales desde el sur. **Utopia y praxis latinoamericana**, v. 24, n. 84, p. 33-54, 2019.

GAGO, V. **A potência feminista. Ou o desejo de transformar tudo**. São Paulo: Elefante Editora, 2020. Introdução, capítulos 1 e 8.

PRECIADO, P. B. **Testo Junkie: Sexo, drogas e biopolítica na era farmacopornográfica**. Rio de Janeiro: Zahar, 2023. Capítulos 2, 4, 6.

MBEMBE, A. Crítica da Razão Negra. São Paulo: n-1 edições, 2018. Introdução e Epílogo.

TSING, A. L. Viver nas ruínas: paisagens multiespécies no Antropoceno. Brasília: IEB Mil Folhas, 2019. Interlúdio Ocupe as ruínas, Capítulos 4, 5, Interlúdio Destroços e Recuperação, Capítulo 7.

Bibliografia complementar

CHAKRABARTY, D. **O global e o planetário – A história na era da crise climática**. São Paulo: Ubu, 2025.

LATOUR, B. **Diante de Gaia: Oito Conferências sobre a Natureza do Antropoceno**. São Paulo: Ubu Editora, 2020.

GAGO, V. Sobre o desejo de teoria no movimento feminista. In: **Ganhar o mundo – sobre os legados feministas**. São Paulo: Ubu Editora, 2025.

BUTLER, J. Fundações contingentes: feminismo e a questão do 'pós-modernismo'. cadernos pagu, v. 11, p. 11-42, 1998.

PRECIADO, P. B. **Dysphoria Mundi: o som do mundo desmoronando**. Rio de Janeiro: Zahar, 2023.

MBEMBE, A. Necropolítica. São Paulo: n-1 edições, 2018.

HILL, P. C. Pensamento feminista negro. São Paulo: Boitempo, 2019.

FERDINAND, M. **Uma Ecologia Decolonial: Pensar a partir do mundo caribenho**. São Paulo: Ubu, 2022.

TSING, A. L. O Cogumelo no Fim do Mundo: Sobre as possibilidades de viver nas ruínas do capitalismo. São Paulo: n-1 edições, 2022.

3. Distribuição dos pontos:

Produção e apresentação de portfólio reflexivo (65 pontos) Seminários (Apresentação 20 pontos, debate 15 pontos. Total: 35 pontos)

4. Observações Adicionais

- -Este programa poderá ter alterações conforme dinâmica e necessidades pedagógicas. Fiquem atentos às eventuais alterações que serão publicadas no sistema.
- -As comunicações serão feitas via Moodle e endereço eletrônico da UFV. Favor checar regularmente suas caixas de mensagens.
- -É fundamental a leitura de todos textos obrigatórios <u>antes</u> das aulas expositivas. Estas têm como propósito tirar dúvidas de leitura, promover o debate coletivo e consolidar os conteúdos tematizados.
- -Todo trabalho e atividade entregue deve ser original e de autoria própria. O <u>plágio</u>, entendido aqui como cópia de trechos e parágrafos sem a devida referência explícita ao autor, <u>acarretará na reprovação no curso</u>.
- -Entregas de trabalhos exclusivamente pelo Moodle, em arquivo PDF.
- -Caso não seja cumprido o prazo estabelecido, o <u>trabalho entregue atrasado será avaliado</u> <u>subtraindo-se 50% dos pontos</u> previstos. A recepção do trabalho será limitada a no máximo 3 dias de atraso.
- -Evitar o uso de celular durante a aula.
- -As chamadas poderão ser feitas a qualquer momento do horário estabelecido de aula.
- -As ausências são lançadas no sistema Sapiens habitualmente na metade do semestre letivo e ao final do mesmo. Fora desses momentos, o acompanhamento da quantidade de faltas é de responsabilidade do/a estudante.
- -Conferir atenciosamente o Regime Didático da UFV para informações relativas a faltas/ausências e a eventuais atividades avaliativas substitutivas.